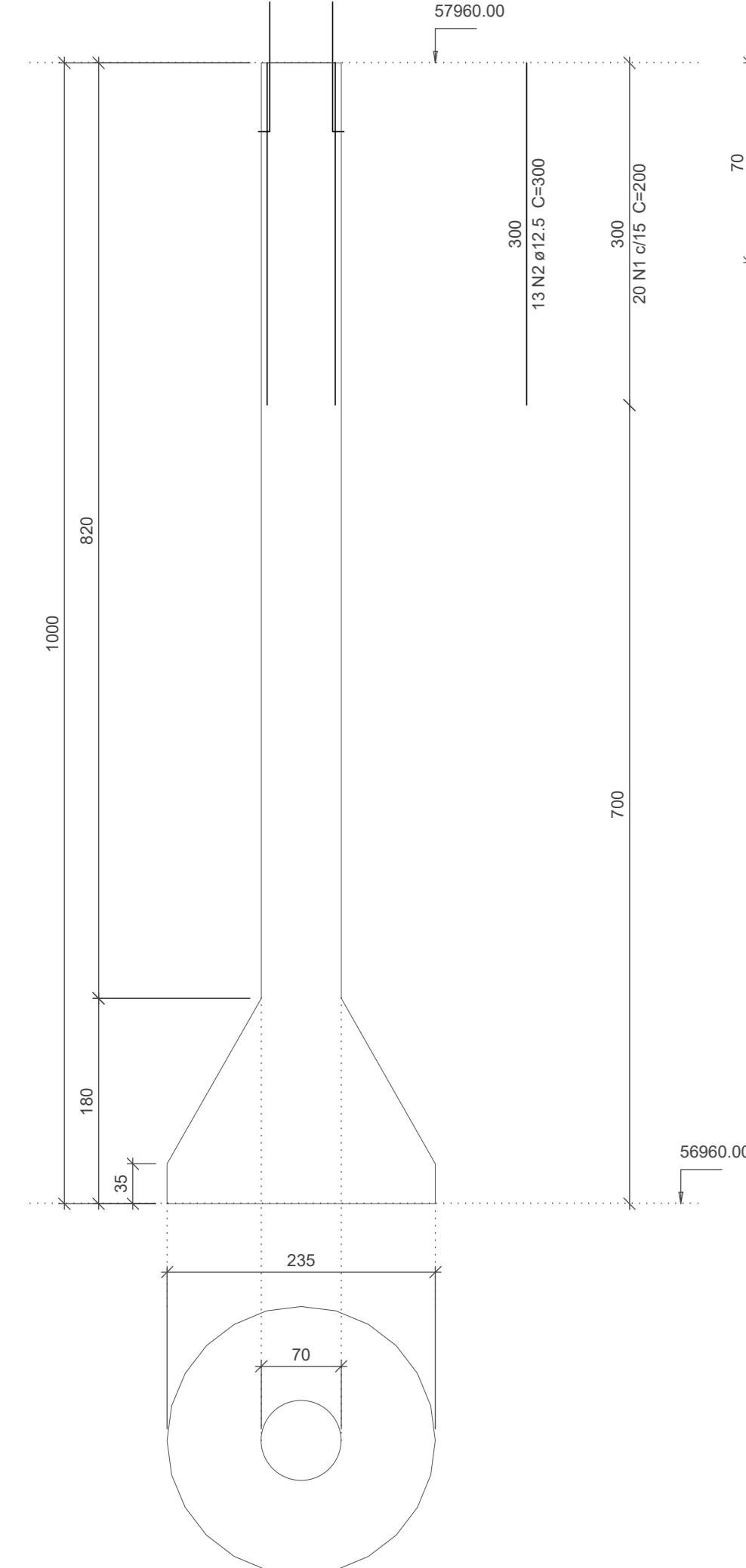
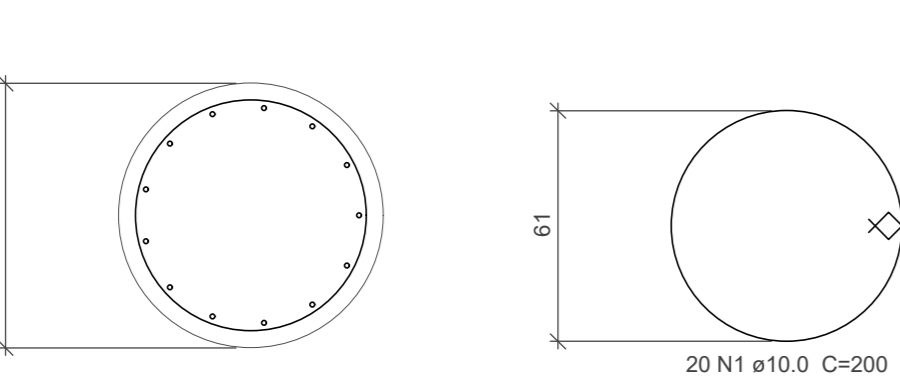


T9

CORTE  
Escala 1:50

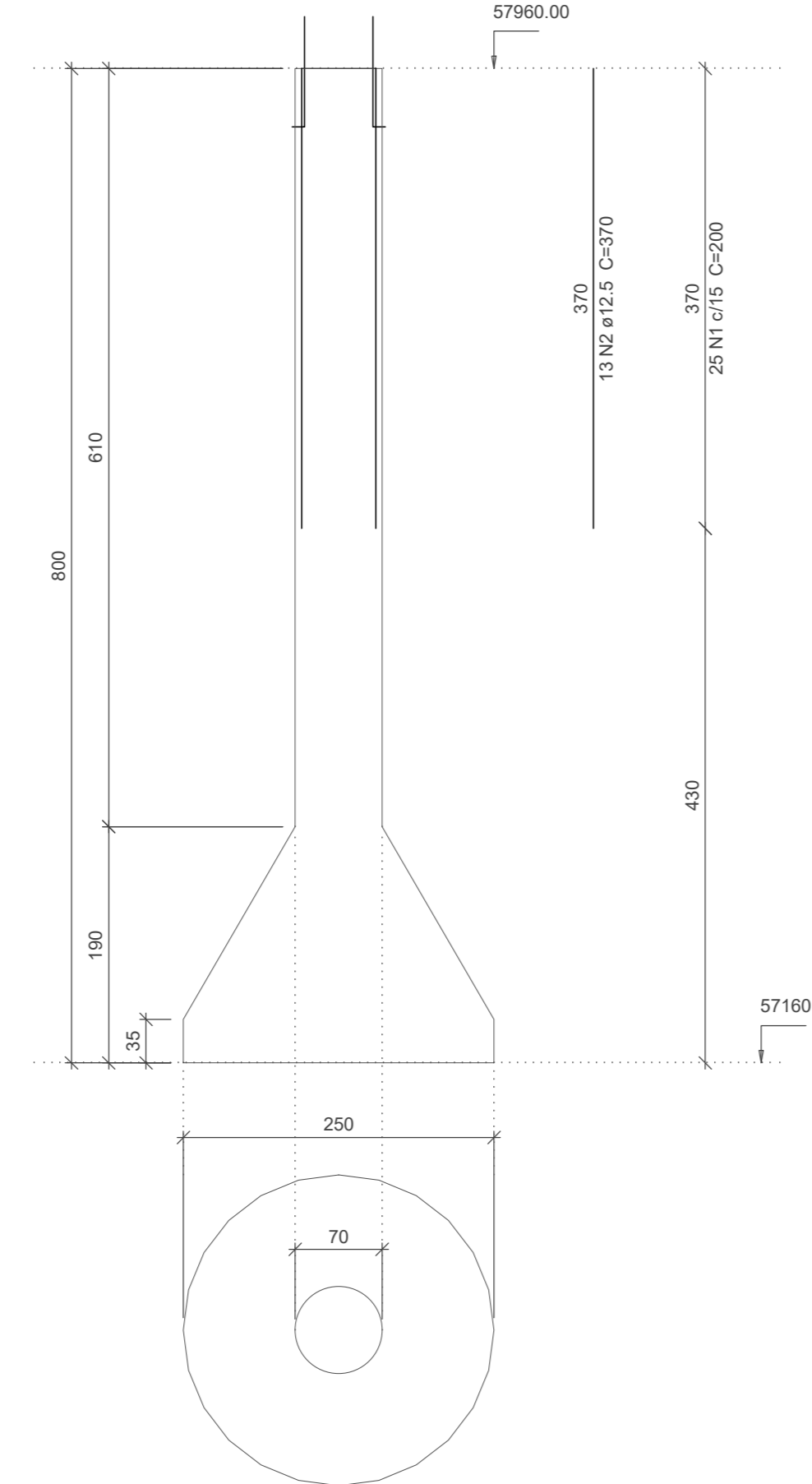


SEÇÃO  
Escala 1:20

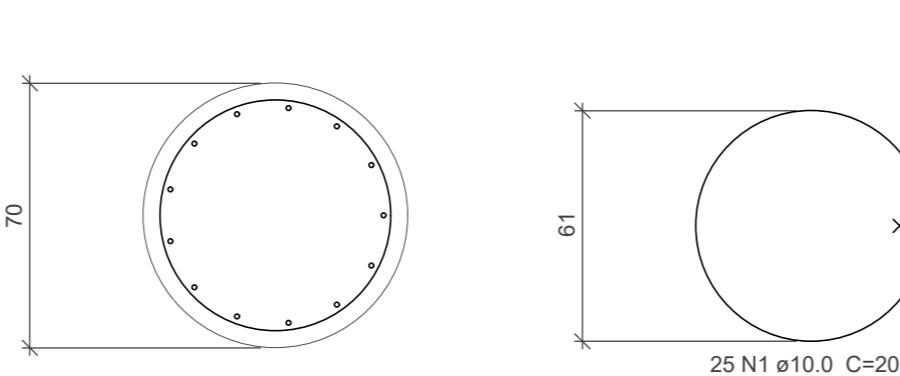


T12

CORTE  
Escala 1:50

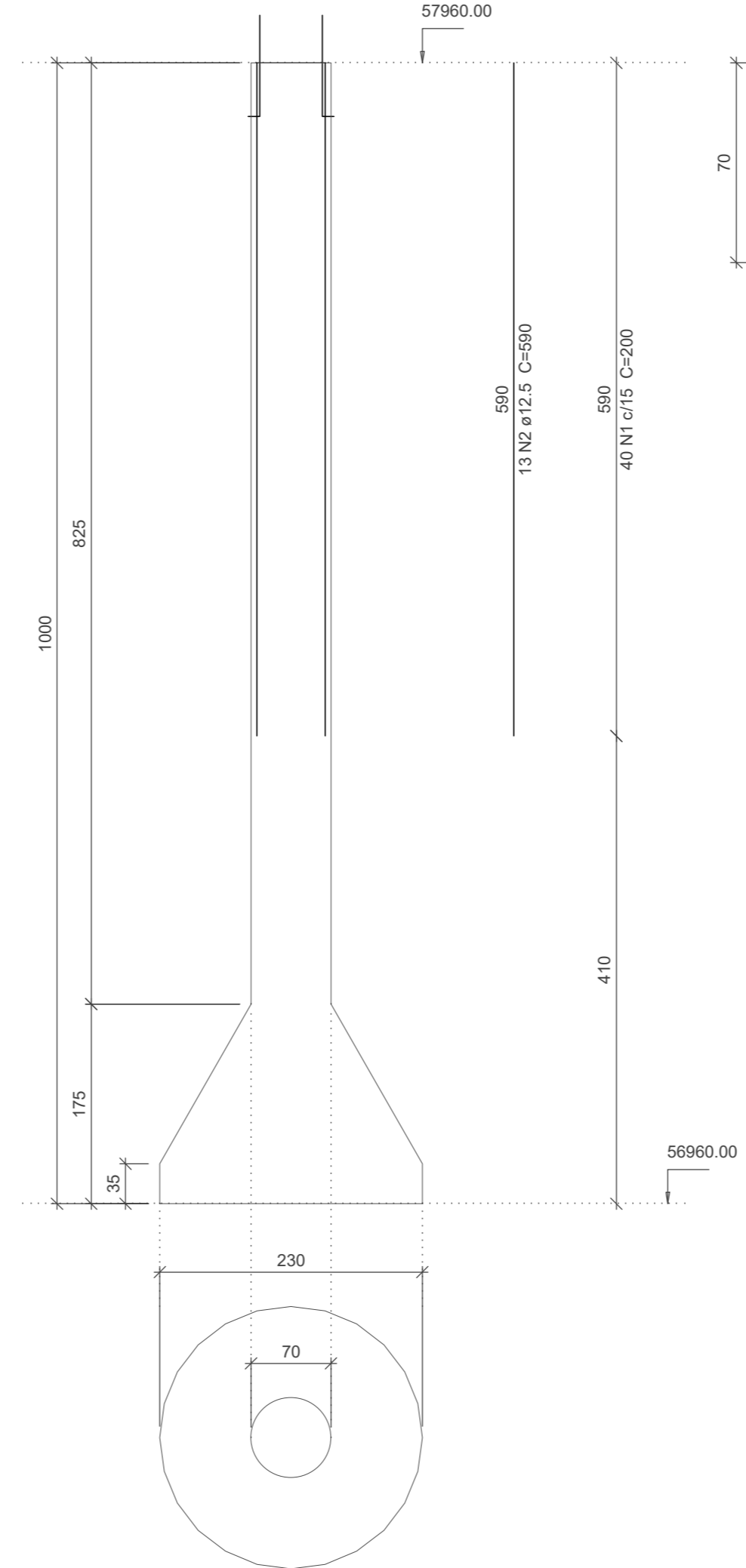


SEÇÃO  
Escala 1:20

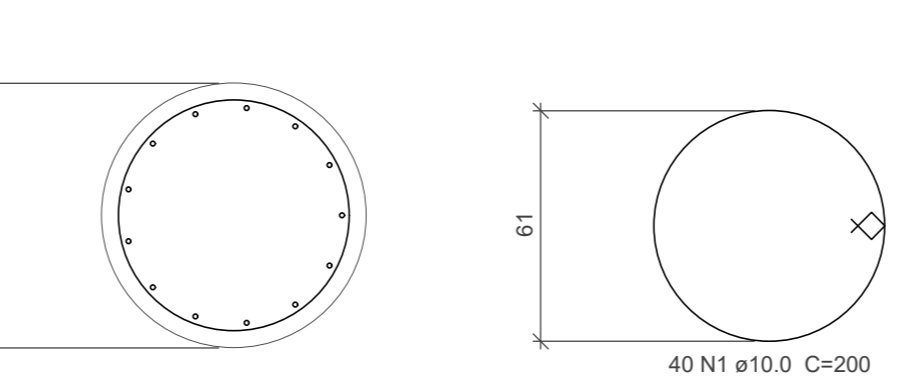


T13

CORTE  
Escala 1:50

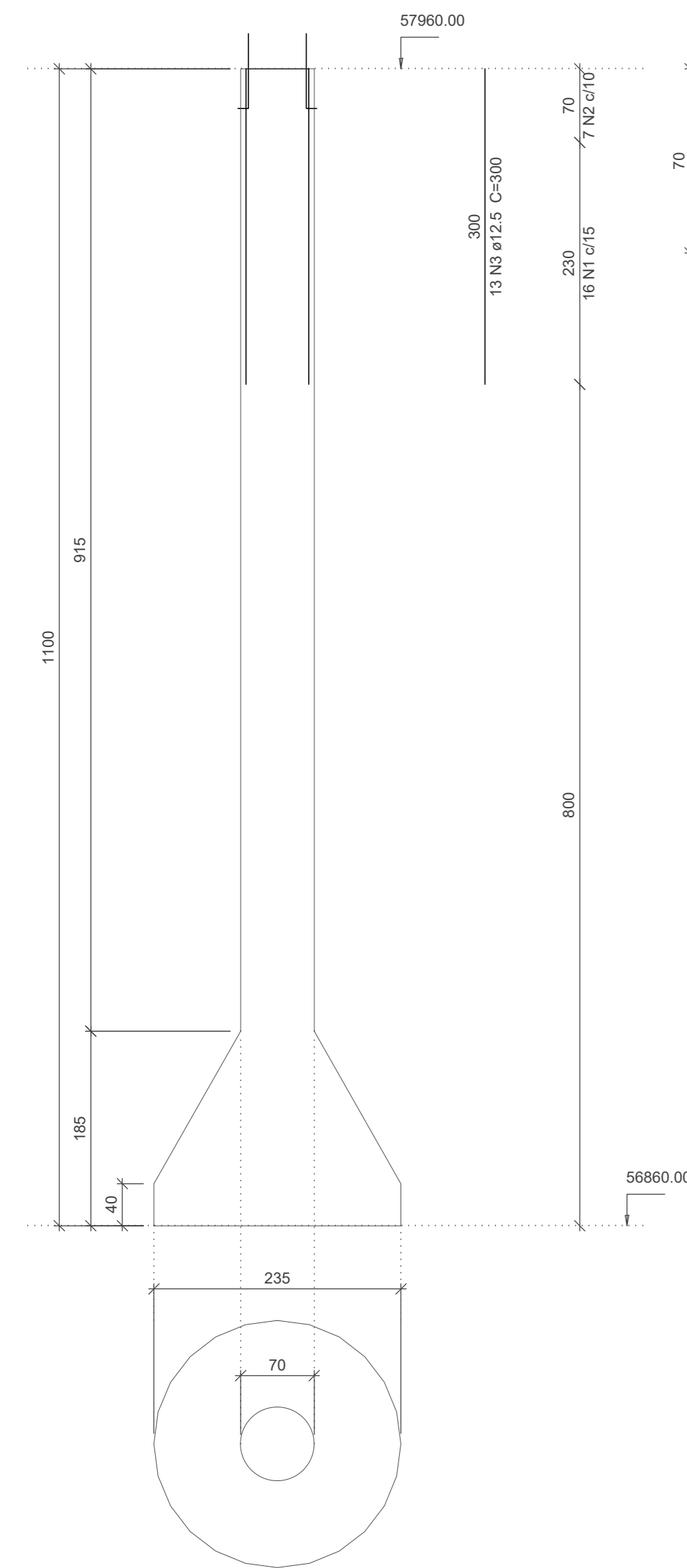


SEÇÃO  
Escala 1:20

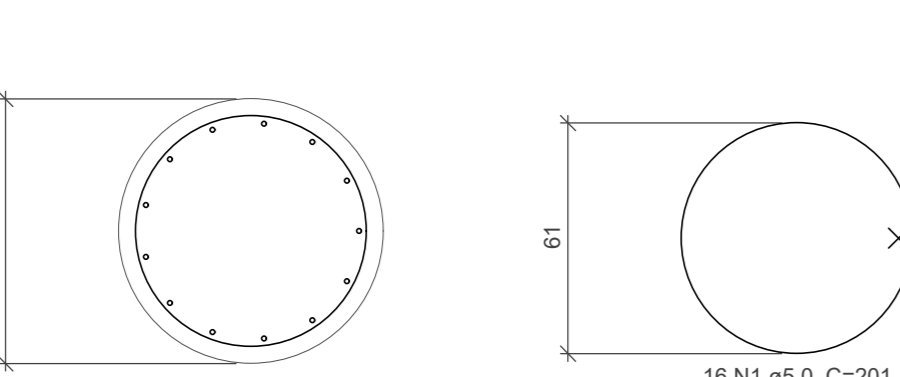


T22=T27

CORTE  
Escala 1:50

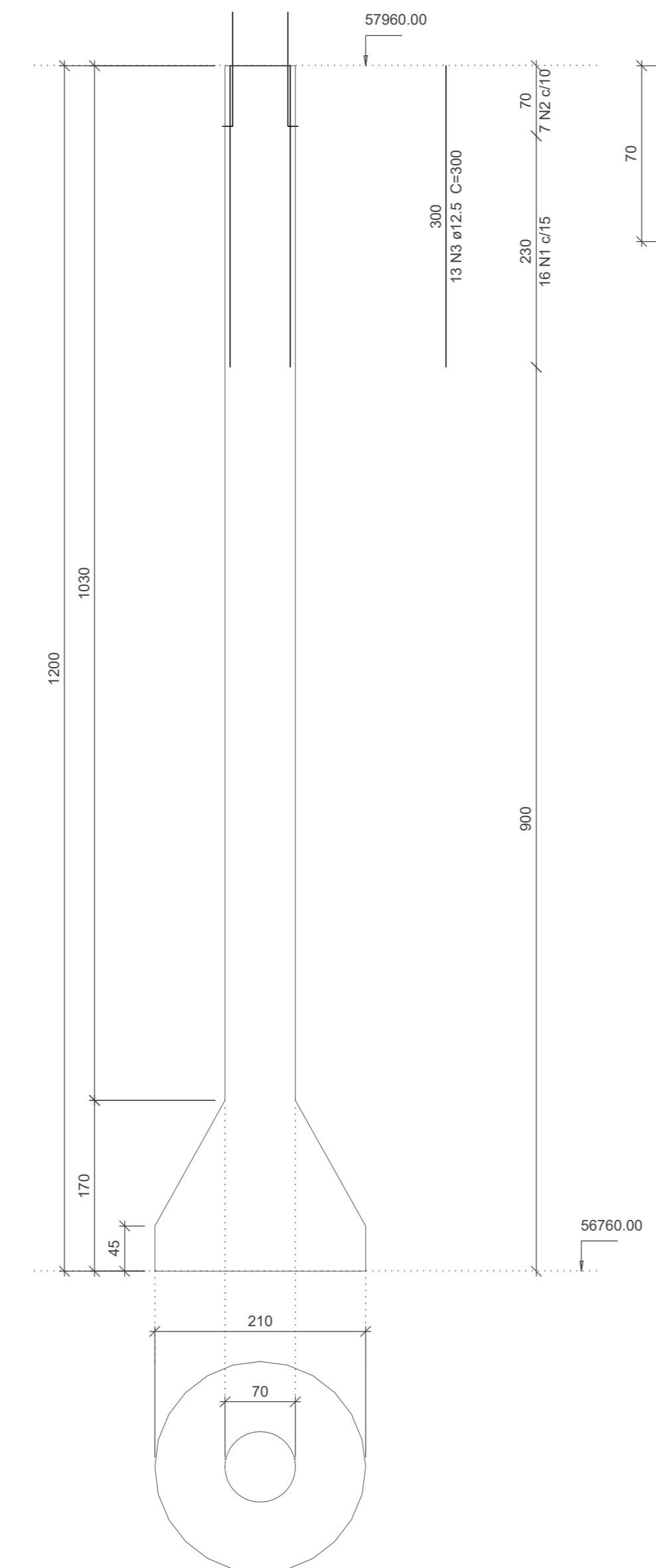


SEÇÃO  
Escala 1:20

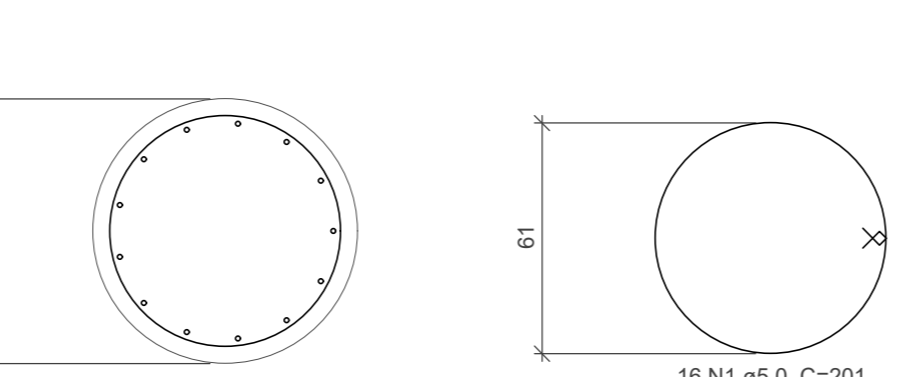


T23

CORTE  
Escala 1:50

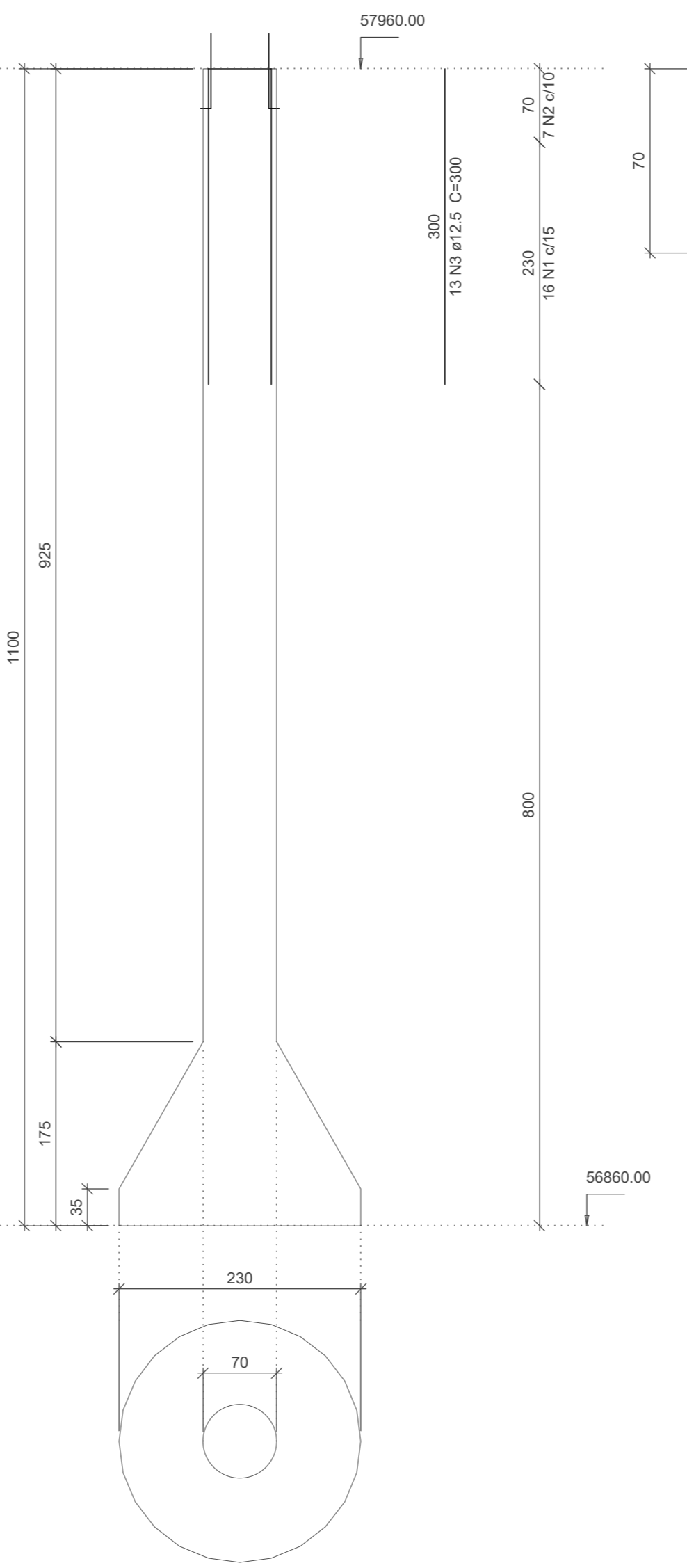


SEÇÃO  
Escala 1:20

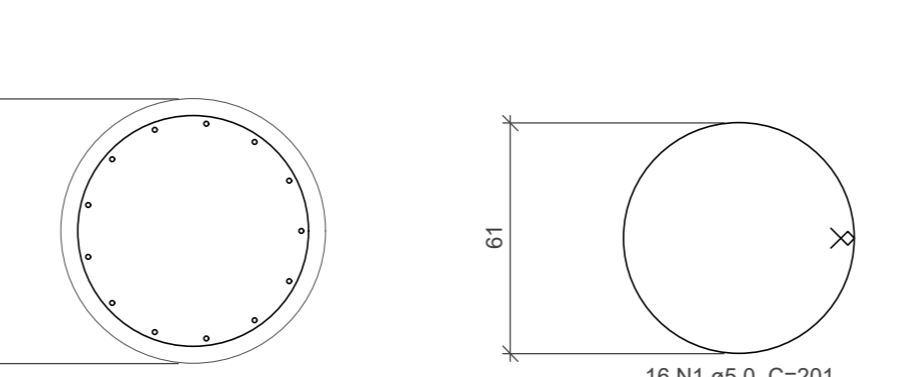


T24=T48

CORTE  
Escala 1:50

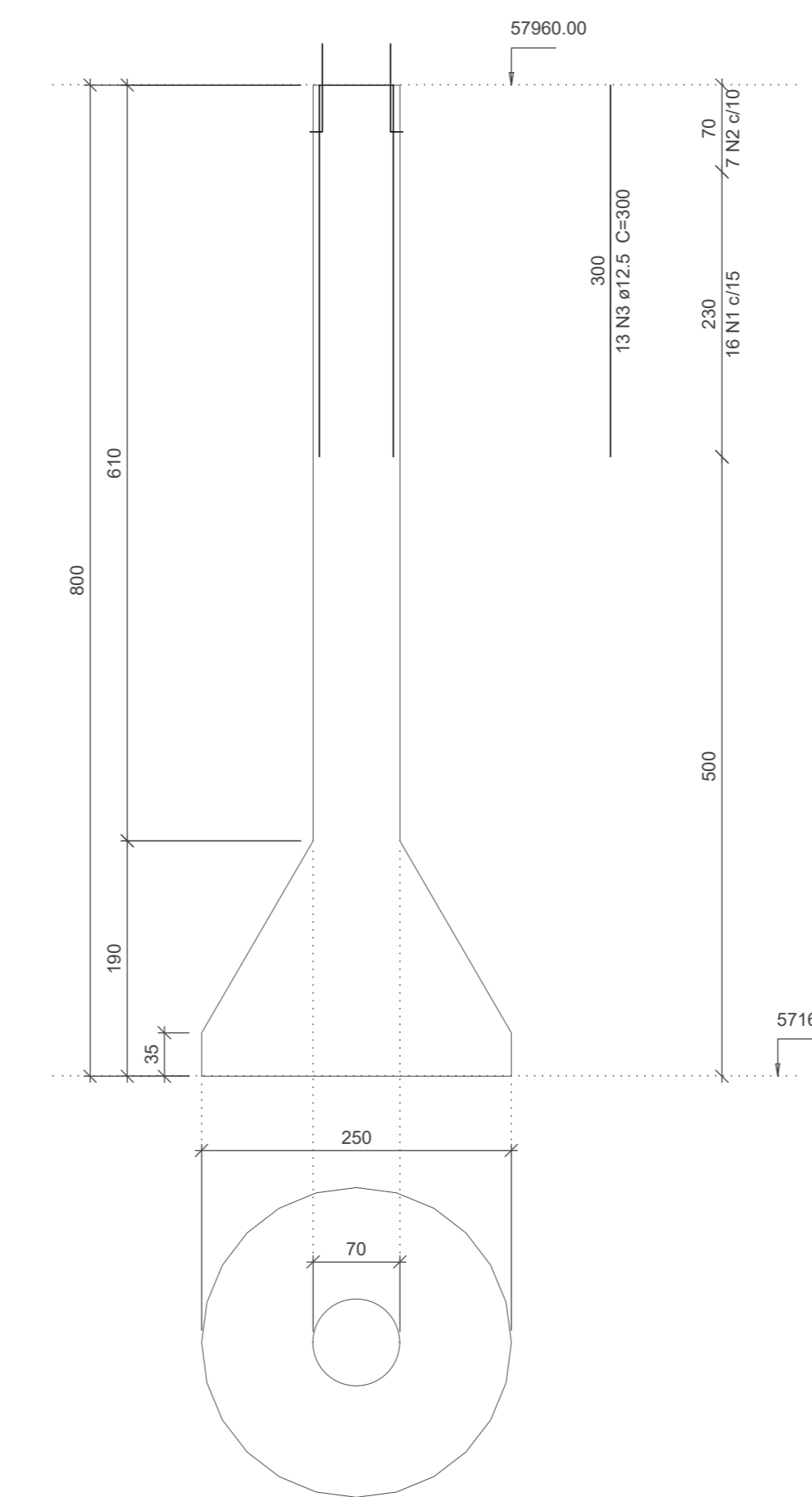


SEÇÃO  
Escala 1:20

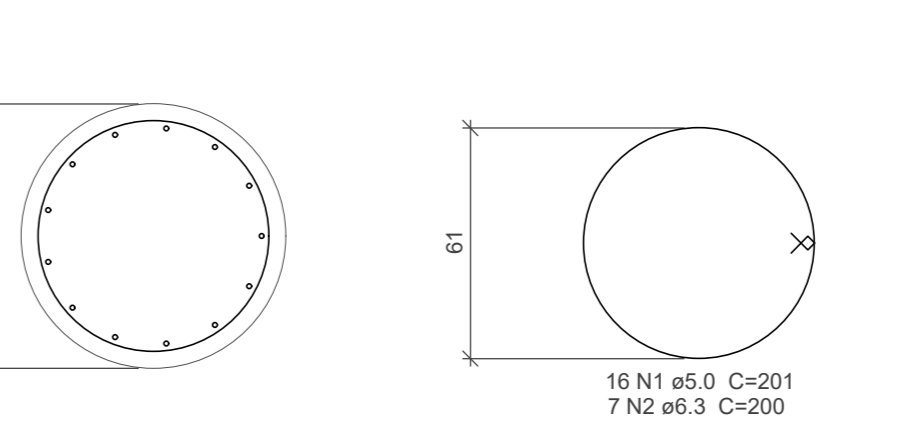


T29

CORTE  
Escala 1:50



SEÇÃO  
Escala 1:20



Relação do aço

| ELEMENTO | AÇO  | N | DIAM (mm) | QUANT | C.UNIT (cm) | C.TOTAL (cm) |
|----------|------|---|-----------|-------|-------------|--------------|
| T9       | CA50 | 1 | 10,0      | 20    | 200         | 4000         |
|          | CA50 | 2 | 12,5      | 13    | 300         | 3900         |
| T12      | CA50 | 1 | 10,0      | 25    | 200         | 5000         |
|          | CA50 | 2 | 12,5      | 13    | 370         | 4810         |
|          | CA50 | 3 | 10,0      | 40    | 200         | 8000         |
| T13      | CA50 | 1 | 10,0      | 13    | 190         | 2470         |
|          | CA50 | 2 | 12,5      | 26    | 300         | 7800         |
|          | CA50 | 3 | 12,5      | 26    | 300         | 7800         |
| 2xT27    | CA50 | 1 | 5,0       | 32    | 201         | 6432         |
|          | CA50 | 2 | 8,0       | 14    | 199         | 2786         |
|          | CA50 | 3 | 12,5      | 26    | 300         | 7800         |
| T29      | CA50 | 1 | 5,0       | 16    | 201         | 3216         |
|          | CA50 | 2 | 8,0       | 14    | 199         | 2786         |
|          | CA50 | 3 | 12,5      | 13    | 300         | 3900         |
| 2xT38    | CA50 | 1 | 5,0       | 32    | 201         | 6432         |
|          | CA50 | 2 | 8,0       | 14    | 199         | 2786         |
|          | CA50 | 3 | 12,5      | 26    | 300         | 7800         |
| 2xT48    | CA50 | 1 | 5,0       | 32    | 201         | 6432         |
|          | CA50 | 2 | 8,0       | 14    | 199         | 2786         |
|          | CA50 | 3 | 12,5      | 26    | 300         | 7800         |

Resumo do aço

| AÇO             | DIAM (mm) | QTD   | PESO (kg) |
|-----------------|-----------|-------|-----------|
| CA50            | 6,3       | 14    | 3,4       |
|                 | 8,0       | 83,6  | 33        |
|                 | 10,0      | 194   | 113,4     |
|                 | 12,5      | 475,9 | 458,4     |
|                 | 5,0       | 297,3 | 36,7      |
| PESO TOTAL (kg) |           |       | 680,2     |
| CA50            |           |       | 39,7      |

Volume de concreto (C-25) = 91,9 m³

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1- NBR 6118/2014 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO
- 2- NBR 6122/2019 - PROJETO DE FUNDAÇÕES
- 3- NBR 12.655/2015 - CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND
- 4- NBR 6.120/2019 - CARRIAGEMENTOS
- 5- NBR 6.123/1988 - FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES
- 6- NBR 8.681/2003 - AÇÕES E SEGURANÇA NA ESTRUTURA
- 7- NBR 8.863/2015 - CONCRETO PARA FINS ESTRUTURAS
- 8- NBR 8.800/2008 - ESTRUTURA METÁLICA
- 9- NBR 14.762/2010 - DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE AÇO CONSTITUIDAS POR PERFIS FORMADOS A FRIO
- 9 - PROJETO DE ARQUITETURA - REF: PMPF-AME-ARQ-PES-000
- 10 - RELATORIO DE SONDAEM F.X. FUNDAÇÕES LTDA - TRAB. 5814/20 - 06/02/2020
- 11 - PARECER TÉCNICO DE FUNDAÇÕES - 09/03/2020

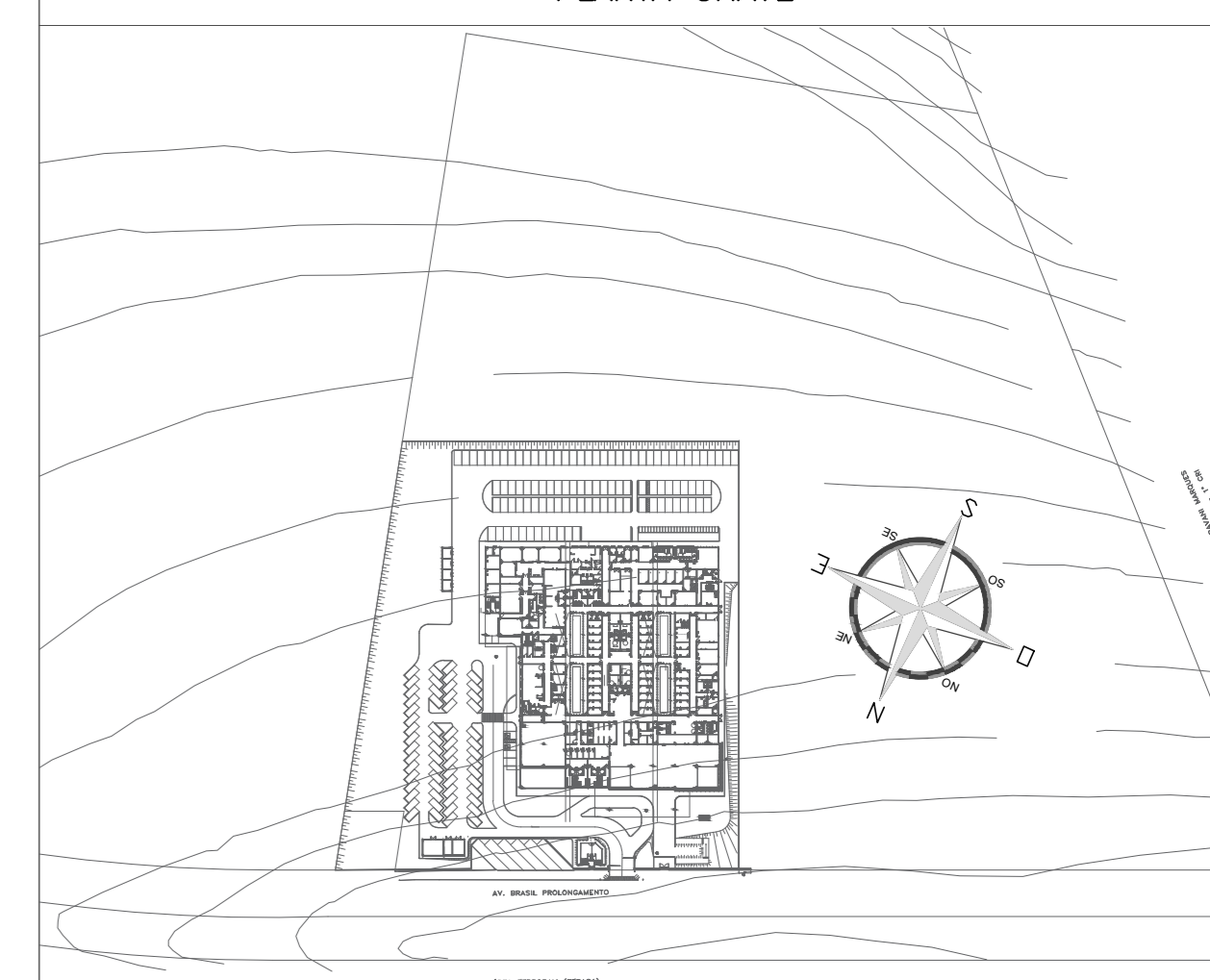
NOTAS

- 1 - COTAS DE NÍVEL E MEDIDAS EM CENTÍMETROS.
- 2 - A LOCAÇÃO DA OBRA DEVERÁ SER FEITA A PARTIR DOS PROJETOS DE ESTRUTURA E DOS PROJETOS DE ARQUITETURA (EXECUTIVO).
- 3 - NA IMPOSSIBILIDADE DE LOCAÇÃO DE QUALQUER PEÇA ESTRUTURAL, O PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.
- 4 - TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO DE PROJETO, SOMENTE PODERÁ SER FEITA APÓS CONSULTA E APROVAÇÃO DOS PROJETISTAS.
- 5 - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA.
- 6 - VERIFICAR OS PROJETOS ESPECÍFICOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS PARA O CORRETO POSICIONAMENTO DAS FUNÇÕES E PASSAGENS ATRAVÉS DAS ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, INCLUSIVE IDENTIFICANDO A NECESSIDADE DE REFORÇOS ESTRUTURAS.
- 7 - TODOS OS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO, DEVERÃO ATENDER AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT CORRESPONDENTES QUANTO A FABRICAÇÃO, MONTAGEM, ENSAIOS E TESTES PARA DEPOIS LIBERAR PARA A OBRA.
- 8 - CONCRETO ESTRUTURAL:
  - \* Fck = 30 MPa - SUPERESTRUTURA E INFRA ESTRUTURA.
  - MÓDULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 27.0 GPa
  - DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRÁUADO: 19mm - FATOR AGUACIMENTO = 0,55
- 9 - CONCRETO ESTRUTURAL:
  - \* Fck = 25 MPa - FUNDAÇÕES.
  - MÓDULO DE DEFORMAÇÃO TANGENTE INICIAL > 24.0 GPa
  - DIMENSÃO MÁXIMA DO AGREGADO GRÁUADO: 25mm
- 10 - FATOR AGUACIMENTO = 0,60
- \* CONSUMO MÍNIMO DE CONCRETO.
- PEÇAS EM CONTATO COM O SOLO: 400 kg/m³
- DEMAIS PEÇAS ESTRUTURAS: 350 kg/m³

LEGENDAS

- 1 - OS NÍVEIS INDICADOS NOS PROJETOS ESTRUTURAS SÃO DETERMINADOS A PARTIR DO PROJETO ARQUITETÔNICO CONFERIDOS NO LOCAL E EM CASO DE DIVERGÊNCIAS, INFORMAR AOS PROJETISTAS.
- 2 - A REAÇÃO DO ESCORRIMENTO PRINCIPAL E ESCORRIMENTO DAS PEÇAS ESTRUTURAS, SOMENTE PODERÁ SER FEITO APÓS 14 DIAS, DESDE QUE ATINGIDAS AS CONDIÇÕES MÍNIMAS DE 75% DE RESISTÊNCIA DO CONCRETO PREVISTA E 50% DO MÓDULO DE DEFORMAÇÃO PREVISTO.
- 3 - CONSIDERAR NOS SERVIÇOS CONTRATADOS A NECESSIDADE DE CONTROLE ADEQUADO DE QUALIDADE (ENSAIOS E TESTES DESTINADOS AO CONTROLE TECNOLÓGICO DE ACORDO COM A ABNT) E LIMITES RÍGIDOS DE TOLERÂNCIA DA VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO.
- 4 - PREVER IMPERMEABILIZAÇÃO E DRENAGEM EM TODOS OS MUIROS DE ARRIMO E CONTENÇÃO E PEÇAS ESTRUTURAS EM CONTATO COM O SOLO.
- 5 - PROTEGER OS PÉS DOS PILARES E ALVENARIAS COM PINTURA IMPERMEABILIZANTE EM TRÊS DEMÃOS COM BASE BETUMINOSA EM TODOS OS LOCOS SUSCETÍVEIS A LAVAGEM E LIMPADE OU EM CONTATO COM SOLO.
- 6 - AS FORMAS E ESCORRIMENTO DEVERÃO SER EXECUTADOS DE MODO A NÃO OCORREM DEFORMAÇÕES CONSIDERANDO TODAS AS CARGAS DE CONCRETAGEM.
- 7 - AS PEÇAS ESTRUTURAS DEVERÃO SER SUBMETIDAS A CURA ÚNICA OU APLICAÇÃO DE PELÍCULA IMPERMEABILIZANTE.
- 8 - VERIFICAR A NECESSIDADE DE SE PREVER NOS PILARES ARMADURA COMPLEMENTAR PARA ATERRAMENTO DE ACORDO COM PROJETO DE SPA.
- 9 - PARA EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE CONCRETO, OBSERVAR OS PROCEDIMENTOS DESCRITOS NA NBR-14.931/04.
- 10 - SOMENTE ENCUINHAR AS ALVENARIAS APÓS A CURA E DEFORMA DA ESTRUTURA E A PARTIR DO ÚLTIMO PAVIMENTO. UTILIZAR MASSA MAGRA NO ENCUINHAMENTO DAS ALVENARIAS DIRETAMENTE SOBRE LAJES.
- 11 - A TRANSFERÊNCIA DE CARGAS E LAJES EM EXECUÇÃO ATRAVÉS DO ESCORRIMENTO PARA LAJES INFERIORES JÁ CONECTADAS, SÓ PODERÁ SER FEITA APÓS A OBTENÇÃO DA RESISTÊNCIA FINAL PREVISTA PARA A LAJE DE APOIO DO ESCORRIMENTO. DEVERÁ SER MANTIDO O ALINHAMENTO (PRUMO) DAS ESCORAS DE UM PAVIMENTO PARA OUTRO.
- 12 - AS CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO E CONCRETAGEM DEVERÃO GARANTIR RIGOROSAMENTE O POSICIONAMENTO E CORRIMENTO DAS ARMAÇÕES.
- 13 - EM TODOS OS BALANÇOS INTERMEDIADOS, SERÁ EXECUTADA ALVENARIA ESTRUTURAL TOTALMENTE GRAUTEADA ATÉ A COTA DO TERRELO (40cm), ESTA DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADA, ACRESCIDAS TRÊS FIADAS (40x40cm) DA COTA DO TERRELO, EM AMBOS OS LADOS.
- 14 - OS PROJETOS COMPLEMENTARES DEVERÃO SER VERIFICADOS EM CONJUNTO AO PROJETO ESTRUTURAL DE CONCRETO ARMADO ANTES DA CONCRETAGEM.

PLANTA CHAVE



| REVISÃO | DATA       | ASSINATO      | RESPONSÁVEL |
|---------|------------|---------------|-------------|
| R01     | 15/09/2020 | REVISÃO GERAL | IGOR VALE   |

AUTORES DO PROJETO: SVAIZER & GUTIERREZ engenharia

CLIENTE: PROJETO CEDIDO (DOADO) PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBERÃO PRETO

REFERÊNCIA: PROJETO BÁSICO DE ESTRUTURA

NOME: AMBULATÓRIO MÉDICO DE MARLIA

REFERÊNCIA PRINCIPAL: EDIFICAÇÃO PRINCIPAL

LOCAL: AV. BRASIL, PROLONGAMENTO, S/N - MARLIA

| PROJETA   | COORDENADOR    | REVISÃO | ESCALA   | FOLHA  |
|-----------|----------------|---------|----------|--------|
| IGOR VALE | LUÍZ GUTIERREZ | R01     | INDICADA | 33/133 |